

Saudade

Sua Alteza Imperial, a princesa herdeira e futura imperatriz de um País muito, muito longínquo, cujo cognome era “a bondosa”, vivia num palácio grandioso num lugar extraordinário com uma enorme extensão de mar tranquilo, onde a presença de lagoas, praias de areias brancas e águas cristalinas de cores fascinantes fazia do seu lar um verdadeiro paraíso.

Rodeada de praias: praias com ou sem ondas, grandes e pequenas, com muita gente ou com pouca gente, profundas ou mais rasas, mais ou menos quentes, com vento ou sem vento, ela questionava-se frequentemente de como seria a vida fora do seu pequeno mundo.

Um dia limpo de primavera, salpicado de nuvens brancas que pareciam feitas de algodão, resolveu ir à descoberta.

Montou o seu Puro-Sangue, que é a raça de cavalos mais rápida e das mais valiosas do mundo, uma raça misturada de equídeos diferentes, e partiu. O corpo do “Espigo” era largo e esbelto, e ao passar por os caminhos que percorria, os olhares dos habitantes fitavam a sua beleza.

“É um lugar excelente para passear. “-Pensou Joana a bondosa.

Castelos, igrejas, natureza, o melhor que vira até então, por caminhos de paisagens inigualável.

Porém algo lhe despertou a curiosidade. Deparou com uma linda senhora de mais de oitenta anos, de lindíssimos olhos azuis esverdeados. E de repente o tempo pareceu parar, e viu-a há muitos

anos atrás, nova, arruivada e com aquele estonteante olhar e sorriso de partir corações.

Talvez fosse por estar o sol a incidir-lhe nos olhos, ou do brilho dos seus grisalhos cabelos, mas Joana sentiu saudade do que deixara para trás.

Da sua Avó querida que sempre lhe dava um beijo de boas noites.

O sol desaparecia por entre a imensidão do céu, e o aproximar da lua previa-se. Esta iria ofuscar o sol, o céu iria escurecer, transformando-se num violeta brilhante. As Cigarras, começariam a entoar a canção noturna, e o breu da noite que sempre temia, se iria aproximar.

Era hora de regressar ao seu mundo.

Com a curta caminhada aprendera o real significado da palavra saudade, e voltando ao seu reino ela iria demonstrar todos os momentos o quanto de importante a família e as amizades lhe eram.

A velhinha de belos olhos ficou para trás...era tempo de regressar ao seu lar!

Telma Quintiliano